



Teckel (Dachshund, Baixote)



Grupo	Quarto
Altura ao garrote	17 a 25cm conforme a variedade
Peso	Miniatura 3,5Kg - Anão 4Kg - Standard: 9Kg. Pesos máximos
Pelagem	Unicolor: de amarelo a avermelhado; bicolor: os mais frequentes são o
Tempo médio de vida	12 a 15 anos
Carácter	Curioso, voluntarioso, vivo, valente.
Relação com as Crianças	Muito Boa
Relação com outros cães	Boa
Aptidões	Cão de caça (em toca, cão de sangue, batedor, pisteiro); cão de companhia
Necessidades de espaço	Reduzido, pode viver dentro de casa
Alimentação	De 100 a 200 g diárias de alimento seco completo
Grooming	Cortes para pêlo duro, escovagens regulares para o pêlo comprido
Custo de manutenção	Pouco elevado



Origem e História



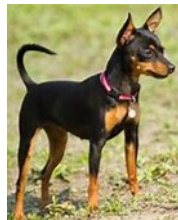
A história do Teckel remonta a séculos atrás, e as raízes desta raça estão envoltas em mistério e debate. Embora alguns teorizem que os seus ancestrais podem ser rastreados até o Antigo Egito, onde gravuras mostram cães de caça de pernas curtas. No entanto, o primeiro registo seguro data de 1561. Nesse ano, um livro de gravuras retratou o Teckel de maneira inconfundível na sua estrutura física distinta.

No início do século XVIII, começaram a surgir as primeiras referências verificáveis desta raça. Antes disso, existiam menções a “cães-texugo” e “cães de buraco”, mas essas referências provavelmente estavam mais relacionadas com o uso específico desses cães do que à raça em si.

O primeiro registo oficial da raça ocorreu na Alemanha em 1888, quando foi fundado o “Deutscher Teckelklub”. De acordo com este clube, o Teckel evoluiu a partir do cruzamento da raça Bruno de Jura com o Pinscher, originando a variedade de Pêlo Curto na cor preto e canela. A partir desse Standard, o Teckel de Pelo Longo surgiu do cruzamento com cães do tipo Spaniel, enquanto o Teckel de Pêlo Duro foi desenvolvido através de cruzamentos com Schnauzers e Terriers.



Bruno de Jura



Pinscher



Spaniel



Schnauzer



Terrier Alemão



SHORT HAISED



WIRED HAISED



LONG HAISED



Os Teckels originais eram, surpreendentemente, maiores do que as variedades atuais, pesando entre 14 e 18 kg, e com pernas relativamente mais longas. A sua fama estava associada ao papel crucial desempenhado na caça, especialmente na per

perseguição de texugos, coelhos, raposas e até mesmo na localização de cervos. Em grupos, os Teckels eram conhecidos por caçar animais de maior porte, como javalis.

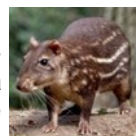
O desenvolvimento do Teckel foi conduzido por caçadores alemães, que procuravam um cão ágil, resistente e suficientemente pequeno para adentrar tocas, trazendo os animais para fora e facilitando o seu alcance. Além da característica física distintiva, com o corpo alongado e baixo, esses cães eram admirados pelo olfato apurado e determinação incansável, o que era essencial para a caça.



Os Teckels foram introduzidos na Inglaterra no século XIX, tornando-se uma presença marcante na corte inglesa, especialmente devido à paixão particular que a Rainha Vitória nutria por essa encantadora raça. Esse movimento, juntamente com o fato de serem reverenciados e mantidos nas cortes reais em toda a Europa, foi de suma importância para a sua popularização.

Nos Estados Unidos, a presença dos Teckels teve início por volta de 1879 com a importação de fêmeas reprodutoras.

Já no Brasil, esses cães chegaram com os colonizadores europeus e eram inicialmente chamados de “paqueiros”, devido à sua capacidade excepcional na caça de Pacas.



Paca

Através de cuidadosos cruzamentos seletivos, a raça Teckel foi aprimorada em variedades distintas, considerando não apenas os tamanhos, mas também as diferentes texturas de pêlos. Essas variedades incluem os três tamanhos principais: o Standard, o Anão ou Zwerg e o Miniatura, também conhecido como Kaninchen. Além disso, existe a diferenciação entre três tipos de pêlo: curto, longo e duro, também chamado de arame. É importante ressaltar que, para a criação responsável, os acasalamentos são permitidos apenas entre cães de pêlos e tamanhos semelhantes.

O tamanho mais pequeno da raça foi alcançado por meio de um meticuloso trabalho de seleção e cruzamentos estratégicos. O Teckel Standard é a variedade original e, ao acasalar os exemplares menores dentro dessa categoria, surgiu o Teckel Anão. Prossequindo com os acasalamentos entre os exemplares mais diminutos dos Anões, originou-se o Teckel Miniatura. Essa progressão cuidadosamente planejada resultou nas diversas variações de tamanhos que caracterizam a adorável raça Teckel.

Comportamento

O Teckel, conhecido pela amabilidade inata, é um cão bastante ativo e com um instinto de caçador pronunciado. Possuindo excelente faro, tem uma inclinação natural para correr, brincar, cavar e esconder objectos. Estes pets são leais, protetores, ciumentos, valentes e brincalhões e ainda,

extremamente sociáveis e gentis, tanto com crianças quanto com outros cães.

Embora tenha uma natureza independente, o Teckel não aprecia passar muito tempo sozinho, o que pode resultar em melancolia ou comportamentos indesejáveis, como ladrar excessivamente ou destruir objetos. Por esse motivo, é crucial que aqueles que adotem um cão desta raça dediquem tempo adequado e atenção para que se evite o tédio. Demonstrando coragem e curiosidade, está sempre à procura de aventuras e participa ativamente das atividades familiares. Apesar de não ser agressivo, permanece alerta, prontificando-se a chamar a atenção do tutor caso perceba algum perigo.

Apesar do instinto de caça, o “salsichinha” adapta-se bem à vida urbana, sendo igualmente feliz no campo ou na cidade. No entanto, é essencial que desfrute de passeios frequentes para se manter estável e satisfeito. Para garantir uma convivência harmoniosa, especialmente com crianças, é fundamental iniciar treinos de socialização desde cedo. Os exercícios diários e brincadeiras associadas a reforços positivos no treino contribuirão para um comportamento equilibrado, obediente e concentrado.

Curiosidades



O cão Waldi, um exemplar da raça Teckel, tornou-se o primeiro mascote da história das Olimpíadas, marcando presença nos Jogos Olímpicos de Verão de 1972, realizados em Munique, Alemanha. A escolha desta raça foi baseada na sua capacidade de incorporar os atributos desejados para os atletas: resistência, tenacidade e agilidade. Waldi, criado por Otl Aicher, foi modelado a partir de um Teckel de pêlo longo chamado Cherie von Birkenhof. A cabeça e a cauda eram azuis, enquanto faixas coloridas representavam as outras cores olímpicas no seu corpo. Esta mascote simbolizava a energia e a determinação dos atletas participantes.

A notoriedade dos Teckels estende-se além do mundo desportivo, com esses encantadores cães protagonizando comerciais de televisão e filmes, como “O Salsicha Campeão”, “Bibo Pai e Bobi Filho”, “Wiener Dog” e a trilogia “Toy Story”.



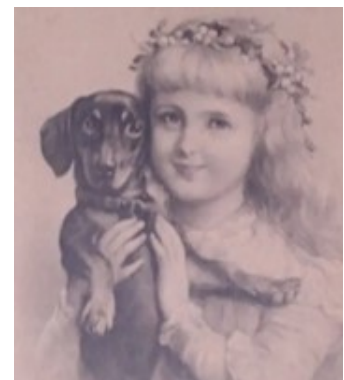
No Brasil, a popularidade da raça cresceu significativamente graças a uma série de anúncios publicitários realizados pela agência W/Brasil para a empresa Cofap, especializada em suspensões para automóveis. Exibidos entre 1989 e 1993, esses filmes publicitários conquistaram o público ao apresentar o Teckel em diversas situações emocionantes junto à família humana. Essa campanha deixou um legado marcante, sendo que os Teckels são carinhosamente apelidados de “Cofap” até os dias de hoje no Brasil.



A Rainha Isabel II também possuía Teckels



Imagens vintage



ESTALÃO

ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

O Teckel, também conhecido como Dachshund, caracteriza-se pela aparência única e traços distintivos. Apresentando três tamanhos – Standard, Anão e Miniatura – o Teckel exibe um corpo longo e baixo, acompanhado por pernas curtas e robustas. A cabeça é alongada, as orelhas longas e caídas, conferindo-lhe uma expressão feliz. A raça apresenta três variedades de pêlo: curto, longo e duro, além de uma ampla diversidade de cores.

Para complementar a encantadora aparência, o Teckel é afetuoso e leal. O seu instinto de caçador é pronunciado, revelando-se em coragem, curiosidade e disposição para aventuras.

CABEÇA

Caraterizada pela forma alongada, observada tanto de cima quanto de perfil.

Chanfro longo e estreito, terminando num nariz seco e finamente cinzelado, cuja cor varia entre preto e castanho, dependendo da coloração do pêlo.

Lábios bem unidos, cobrindo a mandíbula inferior sem parecerem caídos, formando uma prega pouco acentuada na comissura.

Mandíbulas bastante elásticas, com dentadura bem desenvolvida que se estende até atrás da vertical do olho.

Stop pouco marcado, quanto menos visível for, mais típica é considerada a cabeça.

Crânio levemente abaulado, inclinando-se suavemente em direção ao chanfro, sem apresentar uma fenda aparente.

Olhos de tamanho médio e formato oval, possuem coloração lateral com expressão viva e amistosa. A cor varia conforme a coloração do pêlo.

Orelhas com implantação alta e recuada, comprimento sem exageros, sendo planas e arredondadas na ponta.

PESCOÇO

Musculado, com bom comprimento, seco e sem barbela. Emerge com elegância, conferindo à cabeça um porte solto e gracioso.

CORPO

O esterno é potente e bem proeminente, formando uma cavidade de cada lado. Quando observado de frente, o tórax assume uma forma oval, estendendo-se até metade do antebraço. Visto de cima ou de lado, o tórax é amplamente espaçoso, proporcionando um espaço para o funcionamento eficiente do coração e dos pulmões. A caixa torácica é oval, alargando-se na altura do coração e dos pulmões, e é notavelmente longa. Quando os membros dianteiros estão na proporção correta, o ponto mais baixo do peito, visto de lado, fica oculto.

As costelas são planas, e as falsas costelas ou flutuantes, estendem-se consideravelmente para trás, ligando o peito ao abdômen.

O dorso, curto e rígido, descreve uma curva elegante até ao garrote. O lombo, também curto, largo e firme, apresenta uma leve curvatura. O ventre, bem recolhido, une-se à garupa por meio de uma membrana esticada, compacta e moldada, inclinando-se suavemente até a base da cauda.

MEMBROS DIANTEIROS

A escápula, que é longa e larga, deve ser oblíqua, bem articulada com o tórax e dotada de músculos robustos. O braço, mantendo o mesmo comprimento que a escápula, forma um ângulo reto em relação a esta, apresentando uma ossatura muito resistente e músculos firmes. Ajustando-se de maneira estável às costelas, é simultaneamente móvel.

O antebraço é curto, com pouca inclinação para dentro, exibindo músculos nas faces posterior e anterior contraídos e tensos. O comprimento do antebraço deve ser tal que o cão mantenha o peito a uma distância do solo equivalente a um terço da sua altura total. A articulação do carpo deve ser ampla e resistente. Além disso, é desejável que estejam ligeiramente mais próximos do que os ombros, assegurando que os membros dianteiros não se apresentem completamente paralelos.

O metacarpo deve ser curto, denso e resistente, apresentando uma leve inclinação para fora quando visto de perfil. A pele que o cobre pode formar algumas pregas no carpo, próximo ao pé.

MEMBROS DIANTEIROS

Quando observados por trás, devem apresentar uma aparência paralela. O osso íliaco não deve ser excessivamente curto e deve possuir uma inclinação moderada. Deve articular em ângulo reto com um fêmur de comprimento adequado e substância sólida. Essa junção forma um conjunto muscular compacto e robusto, resultando numa parte posterior bem plana.

A perna deve exibir uma musculatura desenvolvida, com um rádio que se articula perpendicularmente ao fêmur. O curvilhão deve ser largo e resistente, o calcâneo proeminente, e o tendão de Aquiles amplo. O metatarso deve ser longo, bem articulado com o curvilhão e, embora posicionado verticalmente, levemente curvado para a frente, sem a presença de esporões.

PÉS

Amplios e arredondados, ligeiramente afastados. Os cinco dedos, sendo que quatro tocam o solo, estão bem unidos e levemente arqueados, com unhas fortes que se projetam para fora. Almofadas compactas e robustas.

CAUDA

Implantada no prolongamento da linha dorsal, apresentando uma curvatura moderada.

PÊLO E COR

Existem três tipos de pêlo: liso, longo e cerdoso.

Pêlo Curto: É caracterizado por pêlo denso.

Pêlo Longo: É caracterizada por pêlo comprido e sedoso, especialmente nas orelhas, nas costas e na cauda.

Pêlo Cerdoso: É caracterizado por pêlo áspero e denso.

As cores admitidas podem variar ligeiramente de acordo com as normas específicas. No entanto, as tradicionalmente reconhecidas incluem:

Vermelho: Desde tons mais claros até mais escuros.

Preto e Castanho: Pêlo preto com marcações castanhas.

Canela: Cor sólida, variando entre claro e escuro.

Arlequim: Uma combinação de manchas pretas e castanhas, formando um padrão irregular.

Chocolate: Pêlo castanho escuro.

Bicolor: Comum na variedade de pêlo longo, com duas cores principais.

TAMANHO E PESO

Teckel Standard: Altura medida ao garrote varia entre 20 e 27 cm.

Peso: Machos entre 7 e 14 kg, fêmeas entre 6 e 12 kg.

Teckel Miniatura: Altura medida ao garrote varia entre 13 e 20 cm.

Peso: Machos entre 4 e 5 kg, fêmeas entre 3,5 e 4 kg.

Teckel Anão: Altura medida ao garrote é normalmente inferior a 13 cm.

Peso: Os machos geralmente pesam menos de 3,5 kg, enquanto as fêmeas pesam menos de 3 kg.

DEFEITOS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e dos efeitos na saúde e bem-estar do cão.

NOTAS

Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal. Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

(Segundo o estalão nº 148b da FCI)

Saúde

Os Teckels, em geral são cães robustos e não apresentam predisposição a doenças, exceto pela possível suscetibilidade à hérnia discal devido ao seu corpo alongado. É crucial evitar que o cão pule de alturas elevadas e manter um peso saudável para minimizar o risco associado a problemas na coluna vertebral. Com cuidados adequados, podem viver até aos **16 anos**.

Raças Aparentadas

O Teckel tem uma história de desenvolvimento que envolve diversas raças de cães de caça. Embora não exista uma lista exaustiva das raças que contribuíram diretamente para a sua evolução, podemos destacar algumas:



Terriers: Algumas variedades de terriers, como o Schnauzer, influenciaram o desenvolvimento do Teckel, contribuindo para características específicas como o pêlo cerdoso.

Spaniels: Foram usados para melhorar a capacidade de caça e contribuir para o Teckel de pêlo longo.



Bruno de Jura: É um pequeno cão de caça utilizado na perseguição de lebres, veados, raposas e ocasionalmente javalis. O cruzamento desta raça com o Pinscher deu origem ao Teckel

Standard.

Pinscher: É um pequeno cão que desempenhou o papel de caçador de ratos em fazendas na Alemanha. A sua contribuição foi notável na evolução do Teckel de pêlo curto.



Basset Alemão: É uma raça que foi desenvolvida especificamente para caça próxima ao chão, apresentando características físicas semelhantes às do Teckel, como pernas curtas. Não há informações sobre uma relação consanguínea.



Essas contribuições de diferentes raças ajudaram a moldar as características distintivas do Teckel ao longo do tempo.

